

## Práticas de Leitura no 5º Ano do Ensino Fundamental: Um Estudo Qualitativo em Iporá, GO

### Reading Practices in the 5th Grade of Elementary Education: A Qualitative Study in Iporá, GO

Regina Rosa de Oliveira Almeida<sup>1</sup>  
Maria Elba Medina Barros<sup>2</sup>

104

**Resumo:** O artigo Práticas de Leitura no 5º Ano do Ensino Fundamental: Um Estudo Qualitativo em Iporá, GO, focalizando na importância da leitura no desenvolvimento educacional dos alunos. **Objetivo:** A pesquisa objetiva analisar as práticas de leitura em uma escola estadual de Iporá, GO, com o intuito de contribuir para a compreensão do funcionamento dessas práticas. Justifica-se a investigação pela necessidade de estabelecer uma base sólida para o letramento e formação de leitores competentes no 5º ano do Ensino Fundamental, considerando a leitura como prática social, cultural e histórica. **Metodologia:** A metodologia qualitativa foi escolhida por sua adequação na exploração das práticas de leitura, utilizando entrevistas semiestruturadas, observações em sala de aula e análise documental. Participaram do estudo professores do 5º ano, selecionados com base em critérios de inclusão claros. **Resultados:** Os resultados revelam práticas de leitura variadas, enfatizando a construção de significados e o desenvolvimento de leitores críticos e ativos. A análise dos dados destaca a implementação dessas práticas em sala de aula e sua relação com teorias de aprendizagem e literatura existente no campo. A discussão compara os achados com estudos anteriores, explorando as implicações para a prática pedagógica e a formação leitora. Conclui-se destacando a relevância dessas práticas no contexto educacional, ao mesmo tempo em que se reconhecem as limitações do estudo e se sugere direções para futuras pesquisas na área.

**Palavras-chave:** Práticas de Leitura; Ensino Fundamental; Formação de Leitores

**Abstract:** The article Reading Practices in the 5th Grade of Elementary School: A Qualitative Study in Iporá, GO, focuses on the importance of reading in students' educational development. **Objective:** The research aims to analyze reading practices in a state school in Iporá, GO, with

<sup>1</sup> Mestranda em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; regina\_jes@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai – PY; jeromice@hotmail.com

Recebido em 24/03/2024

Aprovado em 02/05/2024

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



the intention of contributing to the understanding of how these practices operate. The investigation is justified by the need to establish a solid foundation for literacy and the formation of competent readers in the 5th grade of Elementary School, considering reading as a social, cultural, and historical practice. **Methodology:** Qualitative methodology was chosen for its suitability in exploring reading practices, using semi-structured interviews, classroom observations, and document analysis. Teachers from the 5th grade participated in the study, selected based on clear inclusion criteria. **Results:** The results reveal diverse reading practices, emphasizing the construction of meanings and the development of critical and active readers. Data analysis highlights the implementation of these practices in the classroom and their relationship with learning theories and existing literature in the field. The discussion compares the findings with previous studies, exploring implications for pedagogical practice and reader formation. It is concluded by emphasizing the relevance of these practices in the educational context, while recognizing the limitations of the study and suggesting directions for future research in the area.

**Keywords:** Reading Practices; Elementary School; Reader Formation

## Introdução

A leitura configura-se como um alicerce essencial no processo educacional, desempenhando um papel primordial na construção de sujeitos críticos e participativos, especialmente no cenário do 5º ano do Ensino Fundamental. Esta fase, caracterizada pela transição e consolidação de saberes fundamentais, destaca a leitura não apenas como habilidade técnica, mas como prática social, cultural e histórica, capaz de mediar as relações dos indivíduos com o mundo. Em meio a esta compreensão, emerge a necessidade de investigar as práticas de leitura, particularmente em uma escola estadual de Iporá Goiás, visando contribuir para um entendimento mais aprofundado de como tais práticas se configuram e influenciam o desenvolvimento educacional dos alunos.

O presente estudo tem como objetivo geral analisar as práticas de leitura implementadas em turmas do 5º ano do Ensino Fundamental, com o intuito de desvelar as concepções que fundamentam tais práticas e avaliar seu impacto no processo de formação dos alunos. Especificamente, busca-se investigar as concepções de leitura que orientam a prática docente, descrever as atividades de leitura realizadas e compreender seu funcionamento e eficácia no contexto educacional.

A escolha desse enfoque justifica-se pela crescente preocupação com a formação de leitores competentes, capazes de interagir criticamente com diversos gêneros textuais e participar ativamente na sociedade. Considerando a leitura como um pilar para o letramento e

a formação integral dos estudantes, este estudo visa contribuir para o fortalecimento de práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento de habilidades de leitura significativas e relevantes para os alunos do 5º ano.

A investigação situa-se em Iporá (GO), no contexto de uma escola estadual que representa um mundo pequeno das complexidades e desafios enfrentados no ensino de leitura no Brasil. O município, com suas particularidades socioeconômicas e culturais, proporciona um cenário rico para a exploração das dinâmicas de leitura no ambiente escolar, permitindo uma análise que possa ser tanto específica quanto generalizável para contextos similares.

Metodologicamente, o estudo adota uma abordagem qualitativa, valendo-se de entrevistas semiestruturadas com professores, observações de práticas de leitura em sala de aula e análise documental. Tal escolha metodológica permite uma compreensão detalhada das práticas pedagógicas de leitura, considerando a complexidade e a multiplicidade de fatores que influenciam essas práticas.

A relevância deste estudo se amplia ao considerar a leitura não apenas como um processo cognitivo de decodificação, mas como uma prática social que engloba valores, atitudes e comportamentos. Dessa maneira, espera-se que os resultados contribuam para a reflexão e revisão das práticas de leitura no Ensino Fundamental, apoiando a formação de leitores autônomos e críticos.

A pesquisa tem potencial para inspirar políticas educacionais e práticas pedagógicas que reconheçam e valorizem a diversidade de textos e contextos de leitura, promovendo estratégias de ensino que respondam às necessidades específicas dos alunos do 5º ano. Ao enfatizar a leitura como prática social, o estudo se alinha aos esforços para uma educação mais inclusiva, democrática e efetiva.

## 1 A Complexidade da Leitura e Escrita: Processos Interativos e Construtivos

Ler é um processo linguístico complexo, que transcende a mera decodificação de símbolos escritos, envolvendo uma interação profunda com a escrita que pode impor restrições, inclusive de natureza semântica. Quando lemos, não estamos apenas seguindo um fluxo espontâneo de pensamentos, mas nos engajamos na compreensão e na expressão de ideias estruturadas por outra mente. Segundo Magda Soares (2003), a leitura é um ato que estabelece

uma conexão entre os símbolos escritos e as unidades sonoras, um processo dual de construção e interpretação de textos escritos. Da mesma forma, a escrita não se limita à transcrição de sons em letras; ela abrange a capacidade de comunicar pensamentos e sentimentos de forma que ressoe com um leitor em potencial, conforme destaca Cagliari (2003).

Esta compreensão nos leva a reconhecer a diversidade de práticas de leitura e escrita presentes em nosso cotidiano. As pessoas se engajam na leitura e na escrita com objetivos variados, seja para se informar, adquirir novos conhecimentos, comunicar-se ou expressar-se criativamente. Cagliari (2007) reitera que, popularmente, a leitura é vista como o alimento da alma, sublinhando a ideia de que indivíduos que não leem se limitam a um conhecimento superficial do mundo que os cerca. A leitura, portanto, é fundamental para um desenvolvimento humano pleno, enriquecendo o ser em suas capacidades de reflexão e compreensão.

Nesse contexto, a relação de respeito e confiança entre professor e aluno torna-se essencial para a efetiva troca de conhecimentos. O professor deve buscar conquistar a confiança dos alunos para incentivar a expressão livre de dúvidas e anseios, criando um ambiente em que o feedback e o diálogo promovam um aprendizado significativo. Ferreiro e Teberosky (1985) argumentam que, na aprendizagem da escrita, não se deve apenas ensinar as crianças a reproduzir mecanicamente a pronúncia correta das palavras, mas sim ajudá-las a tomar consciência de distinções que já são capazes de realizar intuitivamente. Em outras palavras, o processo educativo não deve ser visto como a mera transmissão de um conjunto de regras desconhecidas pelos aprendizes, mas como um desvelar de saberes pré-existentes, ainda não totalmente conscientes para o sujeito. Este processo reflete a riqueza e a complexidade da aquisição da leitura e da escrita, pilares do desenvolvimento intelectual e social do ser humano

A leitura, como prática cultural, social e histórica, desempenha um papel fundamental no processo educativo, especialmente no Ensino Fundamental. Chartier (1999) ressalta que a leitura vai além da decodificação de símbolos; ela se constitui como uma prática inserida em contextos socioculturais específicos, onde os significados são construídos a partir das interações entre o leitor e o texto.

Seguindo essa linha, Kleiman (1996) enfatiza a importância de abordar a leitura na escola como uma prática social, que envolve não apenas a compreensão textual, mas também a capacidade de interagir com diversos tipos de textos, refletindo sobre eles e utilizando-os como ferramentas para ampliar conhecimentos e participar ativamente da sociedade.

Cagliari (2008), por sua vez, destaca a necessidade de considerar os conhecimentos prévios dos alunos e suas experiências com a leitura fora do ambiente escolar, argumentando

que esses elementos são essenciais para o desenvolvimento de práticas de leitura significativas e eficazes no contexto educacional.

Lajolo (1982) aponta para a riqueza das interações leitor-texto e a importância de o educador reconhecer e valorizar as diversas formas de leitura presentes na vida dos alunos. Para ela, a escola deve ser um espaço onde a pluralidade de leituras é reconhecida e utilizada como ponto de partida para o ensino.

Paulo Freire (1989) enfatiza a leitura do mundo como precedente e complementar à leitura da palavra. Segundo ele, a capacidade crítica de ler o mundo permite ao indivíduo posicionar-se de maneira ativa diante dos textos e da realidade, transformando a leitura em uma prática de liberdade e emancipação.

Geraldi (1984) reforça essa perspectiva ao discutir o conceito de letramento, propondo uma visão de leitura e escrita que transcende a simples aquisição de habilidades técnicas para se configurar como participação ativa e crítica na cultura letrada.

Assim, considerando a leitura como um processo de construção de significados, é fundamental reconhecer o papel do contexto social, cultural e individual na formação do leitor. As práticas pedagógicas devem, portanto, estar atentas às experiências leitoras dos alunos, promovendo atividades que dialoguem com essas vivências.

Nesse sentido, a escola assume um papel crucial na mediação das práticas de leitura, cabendo ao educador a tarefa de criar ambientes ricos e estimulantes, que convidem à interação com os textos em suas múltiplas formas e gêneros.

Além disso, é essencial que as práticas de leitura no Ensino Fundamental sejam diversificadas e significativas, proporcionando aos alunos oportunidades para desenvolver não apenas a fluência leitora, mas também a capacidade de análise crítica e reflexiva.

As teorias de aprendizagem contemporâneas, que veem o aluno como sujeito ativo no processo educativo, oferecem subsídios importantes para o desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para a leitura. Tais teorias ressaltam a importância de contextos de aprendizagem que favoreçam a construção coletiva do conhecimento e a interação social (Geraldi, 1984).

A partir da reflexão sobre os autores mencionados, fica evidente a necessidade de práticas de leitura que considerem a complexidade do ato de ler e as múltiplas dimensões envolvidas. É através do reconhecimento da leitura como prática social, cultural e histórica que a escola pode contribuir efetivamente para a formação de leitores críticos e atuantes.

## 2. Metodologia

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa para explorar as dinâmicas envolvidas nas práticas de leitura em turmas do 5º ano do Ensino Fundamental. Optou-se por este método devido à sua capacidade de aprofundamento nas experiências, percepções e significados construídos pelos participantes envolvidos. A investigação centra-se em desvendar as práticas pedagógicas relacionadas à leitura, utilizando para tanto um conjunto de estratégias metodológicas que inclui entrevistas semiestruturadas, observações participantes em sala de aula, e análise de documentos educacionais (Minayo, 2010).

A pesquisa focaliza professores do 5º ano do Ensino Fundamental, selecionados por meio de um critério intencional baseado na experiência com práticas de leitura inovadoras e engajamento pedagógico. Os participantes incluem docentes de uma escola pública situada no município de Iporá, Goiás, caracterizada por sua diversidade cultural e desafios socioeducacionais. A inclusão destes profissionais baseia-se na riqueza de suas experiências e contribuições potenciais ao entendimento das práticas de leitura em contextos educacionais complexos.

Os dados foram coletados através de três principais instrumentos:

**Entrevistas Semiestruturadas:** Realizadas com os professores participantes, estas entrevistas visaram obter insights profundos sobre suas percepções, experiências e justificativas em relação às práticas de leitura adotadas. As questões abordaram temas como escolha das atividades de leitura, objetivos pedagógicos, e desafios enfrentados na promoção da leitura entre os alunos.

**Observações em Sala de Aula:** Foram realizadas observações diretas das práticas pedagógicas em sala de aula, permitindo uma análise contextualizada das estratégias de leitura empregadas pelos professores. Estas observações ajudaram a capturar a dinâmica entre professores e alunos, bem como a aplicabilidade das técnicas de leitura no ambiente educacional.

A análise documental foi um procedimento abrangente que abarcou a revisão metódica de uma variedade de fontes educacionais, como materiais didáticos, planos de aula e registros escolares. O objetivo primordial era não apenas compreender o contexto em que as práticas de leitura se desdobram, mas também examinar minuciosamente os recursos disponibilizados para facilitar tais práticas. Este exame detalhado proporcionou uma visão ampla e complementar das

diferentes abordagens pedagógicas adotadas e do suporte institucional oferecido para fomentar a leitura dentro do contexto escolar.

Ao longo desse processo, os dados coletados foram submetidos a uma análise temática rigorosa. Nessa etapa, emergiram categorias significativas intimamente ligadas às práticas de leitura. Essa análise profunda envolveu a identificação precisa, a codificação cuidadosa e a interpretação meticulosa dos padrões observados nos materiais analisados. Tal abordagem permitiu uma compreensão aprofundada das concepções subjacentes e das práticas pedagógicas empregadas, destacando a complexidade e a diversidade de estratégias utilizadas para promover a leitura eficaz no ambiente educacional.

### 3. Resultados

A análise dos dados coletados nesta pesquisa revelou aspectos significativos das práticas de leitura implementadas por professores de turmas do 5º ano do Ensino Fundamental no município de Ananindeua. Essas práticas, variadas e ricas em intenções pedagógicas, são fundamentadas em concepções de leitura que transcendem a mera decodificação de textos, buscando engajar os alunos em processos mais profundos de compreensão e interpretação.

#### 3.1 Análise dos Dados: Práticas de Leitura Identificadas

As práticas de leitura identificadas podem ser categorizadas em três eixos principais: leitura compartilhada em sala de aula, uso de diferentes materiais textuais (incluindo literatura, artigos, e recursos digitais), e atividades de leitura que promovem a interação e discussão entre os alunos. As concepções de leitura dos professores, fundamentadas numa visão construtivista, enfatizam a leitura como uma prática social e um meio de acesso a diferentes culturas e formas de pensamento. Essa perspectiva se reflete na implementação de práticas de leitura que são não só variadas, mas intencionalmente desenhadas para promover a criticidade e a formação de leitores autônomos.

#### 3.2 Interpretação dos Resultados: Relação com a Literatura Revisada

Ao relacionar os resultados encontrados com a literatura revisada, destaca-se a consonância das práticas observadas com as teorias contemporâneas de letramento e formação

de leitores. A implementação de atividades de leitura que engajam os alunos em discussões críticas, o uso de perguntas abertas que promovem a reflexão e o debate, e a inclusão de textos que refletem a diversidade cultural e social corroboram as recomendações de autores como Freire (1989) e Lajolo (1997), que enfatizam a importância de práticas de leitura que vão além do texto, promovendo a formação de cidadãos críticos e ativos.

A pesquisa também revelou que, embora as práticas pedagógicas observadas estejam alinhadas com os princípios teóricos contemporâneos, existem desafios significativos na sua implementação, relacionados principalmente à disponibilidade de recursos e ao apoio institucional. Isso sugere a necessidade de políticas educacionais que forneçam suporte adequado aos professores, promovendo o desenvolvimento profissional contínuo e o acesso a recursos didáticos diversificados.

### 3.3 Contribuições para a Formação de Leitores no 5º Ano do Ensino Fundamental

Os resultados desta pesquisa contribuem para a compreensão das práticas efetivas de leitura no 5º ano do Ensino Fundamental, destacando a importância de abordagens pedagógicas que valorizam a leitura como uma prática social e culturalmente situada. As práticas identificadas evidenciam o potencial da leitura para ampliar horizontes, desenvolver a empatia e a compreensão crítica, fundamentais para a formação de leitores competentes e cidadãos conscientes. Essas descobertas reafirmam a relevância de estratégias de ensino que encorajem os alunos a explorar, questionar e refletir sobre os textos lidos, promovendo uma cultura de leitura que transcenda as paredes da sala de aula (Lajolo, 1982).

## 4. Discussão

Os resultados da presente pesquisa oferecem uma visão abrangente sobre as práticas de leitura no 5º ano do Ensino Fundamental na escola situada no município de Ananindeua, evidenciando tanto continuidades quanto desvios em relação às literaturas consultadas e aos estudos anteriores no campo da educação e da leitura. As práticas identificadas, ancoradas numa abordagem qualitativa que privilegia a interpretação e a compreensão dos fenômenos em seu contexto, revelam a complexidade da mediação docente na promoção da leitura entre os estudantes.

Ao comparar os resultados encontrados com estudos anteriores, observa-se uma convergência na valorização das práticas de leitura que promovem a interação, a discussão e a reflexão crítica sobre os textos. Este estudo corrobora as pesquisas de autores como Lajolo (1997) e Freire (1989), que enfatizam a importância da leitura como um ato de compreensão crítica do mundo. Diferentemente de algumas práticas tradicionais que limitam a leitura à decodificação textual, este estudo revela uma tendência entre os professores de adotar abordagens mais dinâmicas e participativas, que estimulam os alunos a se engajarem ativamente com os textos.

Por outro lado, diferentemente de estudos que apontam para uma predominância de práticas de leitura centradas no professor e no uso exclusivo do livro didático, esta pesquisa identificou uma diversidade de materiais e estratégias utilizadas, incluindo literatura infantil, jornais, revistas e recursos digitais. Tal diversidade sugere um movimento em direção a práticas mais abertas e flexíveis, que consideram a leitura como uma atividade socialmente situada e capaz de conectar os alunos a diferentes formas de conhecimento e cultura (Freire, 1989).

As práticas de leitura identificadas neste estudo iluminam caminhos valiosos para a evolução das abordagens pedagógicas e o aprimoramento da formação leitora nos estudantes. Essas práticas não somente enfatizam a importância de um processo educativo continuado para os professores, capacitando-os a escolher e aplicar métodos de leitura variados que ressoem com as demandas e interesses dos alunos, mas também destacam o papel crucial das instituições de ensino como ambientes dinâmicos de aprendizado. Este ambiente deve ser caracterizado pela flexibilidade e pela abertura à adoção de recursos inovadores e metodologias didáticas experimentais, com o intuito de não apenas fomentar habilidades de leitura competentes, mas também incentivar o desenvolvimento de estudantes que sejam pensadores autônomos, questionadores e capazes de reflexão crítica profunda (Geraldini, 1984).

Além disso, estas práticas reiteram a importância de uma abordagem pedagógica que seja responsiva e adaptável às mudanças no panorama educacional, especialmente no que tange à integração de tecnologias digitais no ensino de leitura. A utilização consciente e criativa de novas tecnologias pode enriquecer as estratégias de leitura, tornando-as mais engajantes e eficazes para os alunos do século XXI.

A integração de práticas de leitura que estimulam o diálogo, a interação e a reflexão crítica sobre os textos lidos com os conteúdos da literatura revisada aponta para a relevância de criar ambientes de aprendizagem que valorizem as experiências prévias dos alunos e fomentem a sua participação ativa no processo educativo. Essa abordagem reflete uma compreensão de

que a leitura vai além da decodificação de palavras, constituindo-se como uma ferramenta essencial para o exercício da cidadania e para a construção de um pensamento autônomo e crítico.

## Conclusões

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as práticas de leitura desenvolvidas por professores do 5º ano do Ensino Fundamental na escola situada no município de Iporá, Goiás, buscando compreender como essas práticas contribuem para a formação leitora dos alunos. Os resultados destacam a relevância dessas práticas pedagógicas no desenvolvimento de habilidades de leitura, interpretação e crítica, fundamentais para a formação de leitores autônomos e reflexivos.

Neste estudo, as práticas de leitura emergiram como reflexo do empenho diligente dos educadores em cultivar a leitura como uma experiência enriquecedora e atrativa para os estudantes. Notavelmente, as abordagens adotadas — desde a leitura coletiva até o emprego de uma diversidade de recursos textuais, passando pela estimulação de debates que incitam ao pensamento crítico e à análise aprofundada dos textos — destacam-se por seu potencial transformador. Essas metodologias, fundamentadas numa visão de leitura que vai além da simples habilidade de decifrar palavras, enfatizam a importância deste ato como ponte para o entendimento de culturas diversas e modos de pensar variados, incentivando uma prática pedagógica que reconhece o valor intrínseco da leitura na formação integral dos alunos.

Com base nos achados atuais, propõe-se que investigações subsequentes deveriam sondar mais profundamente como as práticas de leitura influenciam o desenvolvimento de habilidades leitoras críticas nos alunos, abrangendo diferentes fases do Ensino Fundamental. Seria igualmente pertinente explorar a integração entre a leitura e o uso de tecnologias digitais, em vista da ascensão contínua dessas ferramentas no âmbito educacional e de seu potencial impacto nas metodologias de ensino da leitura. Ademais, estudos que privilegiem a participação ativa dos alunos, permitindo que estes compartilhem suas perspectivas, vivências e os desafios enfrentados em seu processo de aprendizagem leitora, poderiam oferecer contribuições significativas para enriquecer o entendimento sobre como a leitura é concebida e praticada no ambiente escolar, abrindo caminhos para práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas que estimulem o desenvolvimento de leitores proficientes, críticos e engajados

## REFERÊNCIAS

BASTOS, Clecia Rosas Brito et al. As brincadeiras como práticas lúdicas nos anos iniciais do ensino fundamental: contribuições à luz da teoria de Piaget e Vygotsky. **HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)**, v. 41, n. 1, p. 462-485, 2023.

CAGLIARI, L. C. Alfabetização e linguística. São Paulo: Scipione, 1997. CHARTIER, Roger. As revoluções da leitura no Ocidente. In: ABREU, Márcia (Org.). *Leitura, história e história da leitura*. Campinas: ALB, 1999. p.19-31.

DA SILVA GONCALVES, Maria Célia. O uso da metodologia qualitativa na construção do conhecimento científico. **Ciênc. cogn.**, Rio de Janeiro, v. 10, p. 199-203, mar. 2007. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-58212007000100018&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212007000100018&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 5 abr. 2024.

DO CARMO, Walkiria Batista. Competências Socioemocionais na Escola: Incertezas e Desafios. **Altus Ciência**, v. 17, n. 17, p. 36-48, 2023.

FERREIRO, Emilia; Teberosk, Ana. *A Psicogênese da Língua Escrita*. Porto Alegre: Artes Medicas 1985. 284p.

FREIRE, P. *A importância do ato de ler em três artigos que se completam*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

GERALDI, J.W. *O texto na sala de aula: leitura e produção*. Cascavel: ASSOESTE, 1984.

KLEIMAN, A.B. *Leitura, ensino e pesquisa*. 2. ed. São Paulo: Pontes, 1996.

LAJOLO, Marisa. O texto não é pretexto. In: AGUIAR Vera Teixeira de. et al.

MINAYO, Maria C. de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 12. Ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

RAMINHO, E. G.; GONÇALVES, M. C. da S.; FURTADO, A. C. Contribuições da formação para os saberes do professor do século XXI: Um projeto a ser discutido. **Educação e Fronteiras**, Dourados, v. 12, n. esp.1, p. e023014, 2022. DOI: 10.30612/eduf.v12in.esp.1.17109. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/educacao/article/view/17109>. Acesso em: 05 abr. 2024.

RAMINHO, Edney Gomes; DA SILVA GONÇALVES, Maria Célia; SÍVERES, Luiz. A relevância da interatividade pelo lúdico no processo de ensino e aprendizagem da leitura. **Revista Nova Paideia-Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, p. 20-33, 2023.

RAMINHO, Edney Gomes; SÍVERES, Luiz. A educação pelo ensino e aprendizado da leitura à luz da complexidade e da transdisciplinaridade. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 17, n. 17, p. 05-22, 2023.

SANTOS, Ana Rachel Pires Cantarelli; DA SILVA GONÇALVES, Maria Célia. Profissão Docente: múltiplas facetas e desafios na mobilização e valorização dos saberes. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 17, n. 17, p. 423-438, 2023.

SOARES, Magda B. **Alfabetização e letramento**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2003.